

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
20 de agosto de 2018 - Nº 634 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



# PETROLEIROS COM LULA

Os petroleiros mais uma vez fizeram história, protagonizando um momento único no País: o registro coletivo da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência do Brasil. A coligação “O Povo Feliz de Novo”, que reúne PT, PCdoB e PROS em torno da candidatura de Lula e Fernando Haddad, foi registrada na quarta-feira (15), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o respaldo de cerca de 50 mil manifestantes que ocuparam Brasília para defender a inocência do ex-presidente e seu direito de disputar a eleição.

“Entendemos que só um projeto popular e democrático, focado nos interesses do povo e na soberania nacional, pode mudar o destino do Brasil”, afirmou Simão Zanardi, coordenador da FUP, destacando que a eleição de outubro definirá os rumos da Petrobrás. “Ou vamos cair de vez no entreguismo e nas privatizações ou retornaremos para a soberania e a democracia”, alertou.

Cerca de 300 petroleiros participaram

da mobilização em Brasília, com caravanas e representações de vários estados do país. Os trabalhadores se somaram à Marcha Lula Livre, que saiu do Estádio Mané Garrincha em direção ao TSE, cortando o Eixo Monumental.

Pela primeira vez na história do país, uma candidatura foi registrada coletivamente, com o respaldo de milhares de brasileiros e brasileiras. Ao lado da deputada federal Manuela D’Ávila (PCdoB), que integra a coligação “O Povo Feliz de Novo”, o ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, ressaltou a singularidade e importância do ato político. “O registro da candidatura de Lula à presidência da República não é um ato de desobediência à lei e sim um ato de obediência ao povo e à Constituição Federal”, afirmou.

Preso político desde 07 de abril na sede da Polícia Federal, em Curitiba, o ex-presidente lidera todas as pesquisas eleitorais. A última consulta feita pelo Vox Populi, entre os dias 18 e 20 de julho, revela que as intenções de voto em

Lula aumentaram para 41% contra 39% registrado em maio. Já a soma de todos os outros adversários alcançou 29%.

“Vamos nos espalhar pelo Brasil, nas ruas, no trabalho, nas redes sociais, mas, principalmente, olhando nos olhos das pessoas para lembrar que esse país um dia já foi feliz e que os mais pobres estavam contemplados no orçamento da União como investimento, e não como despesa”, conclamou Lula em carta à militância, que foi lida por Haddad durante a manifestação em frente ao TSE.

“Vamos dialogar com aqueles que viram que o Brasil saiu do rumo, estão sem esperança, mas sabem que o país precisa resolver o seu destino nas urnas, não em golpes ou no tapetão. Lembrar que com democracia, com nosso trabalho, o Brasil vai voltar a ser feliz”, ressaltou o ex-presidente, lembrando aos manifestantes que enquanto ele estiver preso, “cada um de vocês será a minha perna e a minha voz. Vamos retomar a esperança, a soberania e a alegria desse nosso grande país”, afirmou em um trecho da carta.

Fonte: FUP



## Assédio moral em ambiente de trabalho

A direção do Sindipetro Caxias esteve na REDUC para tratar de denúncias recebidas sobre assédio moral aos petroleiros nos setores PRGE-IP/RJ/SMS e SMS/SI. Ao conversar com os trabalhadores do turno, do HA e os gerentes destes setores, deixou claro que o ato de expor o empregado a situações humilhantes em frente dos outros empregados ou impedi-los de estarem junto com o seu Sindicato em atos fora da Refinaria na jornada de trabalho são alguns exemplos de assédio moral.

A abordagem do Sindicato junto a

gerência sobre o assunto, tem como propósito inibir tal postura dos gestores com papel fundamental na preservação da saúde do trabalhador e evitar o seu estresse e doenças devido o assédio.

Os distúrbios mentais relacionados com as condições de trabalho são hoje considerados um dos males da modernidade. Algumas das novas políticas de gestão exigem que as pessoas assumam várias funções, tenham jornadas prolongadas, metas cada vez mais acirradas, entre outras situações que por si só, causam fadigas mentais e físicas.

O Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores a procurarem seu sindicato ao se sentirem ameaçados pelo seu gestor. No dia 19 de abril de 2017 houve uma palestra sobre Assédio Moral com a psicóloga, professora da Unirio, Terezinha Martins muito interessante e esclarecedora para toda força de trabalho. O vídeo se encontra no facebook do Sindipetro Caxias. Digite no site de busca do Google as palavras “vídeo”, “assédio”, “sindipetro”, e “caxias”, que aparecerá no primeiro link o vídeo da mestre no sindicato.

## Plenária da FUP aprovou apoio a Lula e aos candidatos petroleiros

A VII Plenária Nacional da FUP, realizada entre os dias 01 e 05 de agosto, no Rio de Janeiro, deliberou pelo apoio às candidaturas de petroleiros nas eleições de outubro e apontou que uma das lutas centrais da categoria é a eleição de Lula e de um congresso representativo dos trabalhadores. A Plenafup aprovou como fundamental para as lutas em defesa do Sistema Petrobrás e do Pré-Sal a eleição do coordenador licenciado da FUP, José Maria Rangel, que disputa a vaga de deputado federal pelo Rio de Janeiro, através do PT.

Foi também deliberado o apoio aos

demais candidatos petroleiros filiados aos sindicatos da FUP, que concorrem ao Congresso Nacional e às assembleias legislativas estaduais.

“Nós demos um passo importante ao reafirmar que Lula é nosso candidato, daremos um passo mais importante que é reeleger Lula e depois disso teremos uma missão que é fazer Lula governar porque as forças da direita não querem Lula candidato”, afirmou o coordenador em exercício da FUP, Simão Zanardi Filho, ressaltando que para reverter o desmonte promovido pelos golpistas é fundamental aumentar a representação dos trabalhadores no

Congresso Nacional.

Durante sua participação na VII Plenafup, José Maria Rangel destacou que nestas eleições o povo brasileiro está diante de dois projetos políticos radicalmente opostos. “Ou será a civilização ou será a barbárie. Porque o que está aí, sem referendo do voto popular, retirando direitos da classe trabalhadora, aumentando a miséria e a fome, entregando o nosso patrimônio público, imagine o que esses caras podem fazer se eles forem legitimados pelo voto, nessas eleições? Eles vão acabar de entregar o nosso país”, afirmou, ressaltando que os petroleiros são decisivos nesta disputa.

FONTE: FUP

## FALTA DE EFETIVO TEM IMPACTO NO SPIE SUDESTE I

A auditoria do SPIE Sudeste I teve resultados inferiores ao do ano de 2017, destacando 11 não conformidades e 96 relatórios não conclusos, os quais a auditoria 2018 levantou durante a última semana. Além disso, preocupou a equipe auditora um ativo na Estação Mantiqueira da Transpetro - ESMAN o qual não estava listado no SPIE.

Apesar desses desvios, a equipe

auditora do IBP recomenda a manutenção da certificação, porém ainda caminhará até a aprovação do relatório final.

De acordo com o diretor do Sindipetro Caxias, Paulo Cardoso, que participou da reunião de encerramento, o efetivo foi questionado por todas as entidades sindicais e também pela CIPA, o que traz uma preocupação, visto que a

empresa se defende de forma padrão ao dizer que o efetivo atende o número mínimo exigido pela portaria.

O Sindipetro Caxias orienta a toda equipe de inspeção que continue a seguir todos os padrões rigorosamente para que no futuro não aconteça uma tragédia, como foi o caso do companheiro Cabral, morto na REDUC após despencar de um teto podre, caindo dentro de um tanque em operação.

## PETROLEIROS CONTRA O PCR

Em carta divulgada no dia 13 de agosto, a Federação Única dos Petroleiros manifestou-se contrária à implantação do Plano de Carreiras e Remuneração pela Petrobrás. De acordo com a entidade, não nenhuma mudança pode ser aceita nas relações de trabalho que não seja negociada com os sindicatos e apreciada pela categoria coletivamente. “Principalmente em um tema que afeta tão profundamente a vida de todos nós”. A carta também destaca diversos problemas no Plano como a sua inconstitucionalidade, a falta de negociação com os sindicatos, o fim da isonomia, a legalização do desvio de função com sobrecarga de trabalho, além de facilitar a extinção de cargos, a terceirização da atividade fim e a privatização. Também está destaca-se na carta a intenção da empresa em acabar com os avanços de níveis de 18 e 24 meses, “o que subordina ainda mais

a carreira do trabalhador aos desmandos dos chefes, sujeitando ao assédio moral e às transferências forçadas, ainda que prometa que será por ‘livre iniciativa’”. Não é a primeira vez que a Petrobrás tenta vender um plano com claro viés ideológico como ciência neutra. Vide o exemplo dos estudos de O&M (Organização e método) e redução de efetivo nas refinarias, elaborados por consultoria contratada, e aplicados sem transparência e sem diálogo com a categoria e seus representantes. O novo plano de carreira defendido pela empresa como “técnico”, representa uma fiel aplicação das diretrizes do governo Temer, através da SEST, publicada em dezembro de 2017, com clara redução de direitos conquistados a partir de lutas históricas da categoria. Esses mesmos governantes neoliberais orientam o fim de planos de saúde de autogestão como a AMS e dos fundos de previdência como a PETROS. Ao aderir ao PCR, o trabalhador abre portas para um temeroso futuro para a

Petrobrás, tornando-se “escritório” de fiscalização de contratos e, para os trabalhadores que sobram, a precarização das condições de trabalho. Esvaziando o ACT, eles enfraquecem sindicatos, deixando os trabalhadores mais suscetíveis a perdas de direitos e armadilhas. É a lógica da reforma trabalhista na prática e não podemos aceitar! Não aceite pressão da gerência e não assine os termos de adesão ao PCR. Um plano unilateral da empresa não é proposta aceitável. A manutenção no PCAC é a garantia de que o seu plano de carreira faz parte de uma luta coletiva, e não de um acordo individual em que você já começa vendendo direitos. Nossos sindicatos estão atentos aos interesses escusos da empresa e para isso, estão preparando ações judiciais, denúncias no MPT e exigindo a suspensão do PCR. Você tem escolha. Defenda a Petrobrás! Defenda a soberania deste país!  
Fonte: FUP

## Sobre ação da RMNR

Como já noticiado em 21 de junho, o Tribunal Superior do Trabalho definiu sua posição sobre os adicionais de periculosidade, noturno, hora de repouso e alimentação, e sobreaviso, estarem fora do cálculo da RMNR. Mas antes mesmo de ser publicado o texto do IUJ (Incidentes de Uniformização Jurisprudencial) do dia 21 de junho, a Petrobrás ingressou no Supremo Tribunal Federal para obter uma liminar que suspendesse os efeitos do julgamento, e ainda congelar qualquer ação de RMNR no país inteiro, em favor de um “futuro recurso extraordinário”, que a empresa ainda irá interpor. Para isso, a Petrobrás alegou uma inconstitucionalidade inexistente. E no recesso do STF o ministro Toffoli, sem ouvir os petroleiros,

e nem mesmo ouvir o TST, deu a liminar e suspendeu a decisão do TST com a justificativa bizarra de que como o TST disse que não há matéria constitucional em debate... deve haver matéria constitucional. Porém, na segunda-feira (13/08), mesmo dia em que a FUP recorreu contra a decisão de Toffoli, o Ministro Alexandre de Moraes, relator da medida requerida pela Petrobrás, ampliou os efeitos da liminar concedida. Alexandre de Moraes foi além do Dias Toffoli e decretou a suspensão de todas as ações rescisórias, que visavam desconstituir processos de RMNR transitados em julgado. O objetivo, porém, não são as rescisórias em si, mas dar fundamento às suspensões de execuções que os TRTs estão a fazer, destrambelhadamente, desde a liminar de Toffoli.

### CASUÍSMO

Em 2015 o STF já havia declarado que a questão da RMNR não era constitucional. O que mudou desde então? O Golpe de Estado de 2016? Além disso, a liminar de Toffoli contraria a Súmula 505 do próprio STF.

O TST já havia declarado explicitamente que no novo julgamento da RMNR ocorrido em 2018 não houve debate constitucional. Mas para o STF de hoje, na teoria do oposito, o fato do TST dizer que não tem, é indício de que tem! O ocorrido comprova: não se espere solução jurídica para esse caso. O futuro recurso da Petrobrás, no STF, será julgado não conforme a Constituição - isso foi antes de 2016 - mas de acordo com o Brasil que sair das urnas em Outubro.

Fonte: Assessoria Jurídica da FUP

## BRIGADA PETROLEIRA EM DEFESA DO PRÉ-SAL

O calendário de atividades dos petroleiros nas próximas semanas está voltado para a defesa da democracia, soberania dos direitos do povo trabalhador brasileiro e contra a privatização da Petrobrás. A brigada petroleira, como está sendo chamada a comitiva formada por diretores sindicais filiados à FUP, percorre os corredores do Senado, conversando com os parlamentares e suas assessorias.

Apesar da conquista no dia 07/08, quando, por pressão dos petroleiros, o Senado

retirou o requerimento de urgências Projetos de Lei Complementar que liberam a venda das distribuidoras da Eletrobrás e de 70% dos cinco bilhões de barris de petróleo que a Petrobrás contratou via Cessão Onerosa do Pré-Sal, os projetos podem voltar à pauta para serem votados no início do próximo mês. Por isto, a brigada retoma as atividades em Brasília no dia 28/08.

**Confira o calendário de luta das próximas atividades da FUP no portal do Sindicato.**

FONTE: FUP



## PRAZO PARA EXTENSÃO DO ADICIONAL DE DUTOS ESTÁ TERMINANDO



O prazo para extensão do adicional de gasodutos para os demais técnicos extra muros está chegando ao fim, segundo ACT. Vale lembrar que só tivemos uma reunião de negociação e que depois desta, a empresa não responde nem mais aos ofícios enviados pela FUP, cobrando nova reunião.

Segundo o diretor do Sindipetro Caxias, Paulo Cardoso, o fantasma do PCR pode estar impactando nas negociações, mas a categoria tem que separar o joio do trigo caso a empresa venha com essa arapuca tentando resolver este problema.

É importante ressaltar que a união das malhas de gás e óleo tornou este adicional importante para o bom

andamento dos trabalhos bem como a ambiência entre os técnicos, mas não podemos deixar de lembrar das armadilhas que a empresa propôs para extensão, essas como a multifunção e a obrigatoriedade de dirigir carro contratado pela empresa.

Além disso, excluiu os técnicos de segurança do trabalho alegando que estes têm suas atividades reguladas em portaria própria e, que na visão do Sindicato, não impede de ganhar um adicional extramuros.

A direção do Sindipetro Caxias vai continuar cobrando a realização da 2ª reunião para resolver este assunto.

## Proposta para o PP-1 aprovada na Plenafup é apresentada às entidades de participantes e assistidos

Em reunião realizada no dia 14, no Rio de Janeiro, com diversas entidades que representam os participantes e assistidos da Petros, a FUP apresentou sua proposta para garantir a sustentabilidade e perenidade do Plano Petros-1, que, após a cisão, foi dividido em dois: PPSP-R, que reúne os participantes e assistidos que repactuaram, e o PPSP-NR, voltado para

os não repactuados. A proposta traz na íntegra todos os pontos que foram debatidos e aprovados por unanimidade na VII Plenária Nacional da FUP, entre os dias 01 e 05 de agosto, e já foi apresentada ao GT Petros. Esse Grupo de Trabalho foi garantido pela FUP no Acordo Coletivo 2017/2019, após várias mobilizações contra o Plano de Equacionamento apresentado pela Petros

(PED). Desde o ano passado, o GT vem discutindo alternativas para o equacionamento do PP-1. Na reunião, a FUP reiterou a importância de uma proposta unitária que se contraponha ao equacionamento abusivo imposto pela Petros e que impeça a Petrobrás de implantar um Plano de CD, o PP-3, que já vem sendo ventilado pela empresa. A FUP também ressaltou

que é fundamental garantir a sustentabilidade e perenidade do PPSP-R e do PPSP-NR, dando segurança a todos os participantes e assistidos. Além de esclarecer para as entidades que a proposta não traz prejuízo algum para as ações judiciais de cobrança de dívidas que a Petrobrás e demais patrocinadoras têm com os planos. FONTE: FUP